

## Perfil socioeconômico e empregabilidade de egressos: um estudo de caso no IFTM – Campus Paracatu

### Socio-economic profile and employability of alumni: a case study at IFTM – Campus Paracatu

William Júnio do Carmo<sup>1</sup>  
Terezinha Rosa de Aguiar Souza<sup>2</sup>

Submetido em: 11/06/2019    Aceito em: 01/12/2019    Publicado em: 07/04/2020

**Resumo:** Este estudo tem como finalidade analisar a formação fornecida pelo IFTM – Câmpus Paracatu, bem como a realidade socioeconômica e profissional dos egressos dos cursos oferecidos pelo referido Campus. Além disso, essa pesquisa é parte integrante dos estudos feitos pela Comissão de Egressos Campus Paracatu. A metodologia do trabalho pautou-se em questionários aplicados com os egressos que se formaram no primeiro e segundo semestres de 2013. Os resultados demonstram que o curso de Informática foi o que obteve maior número de concluintes. Todavia, as remunerações pagas aos egressos ainda são baixas.

**Palavras-chave:** Egressos. Educação Profissional. Mercado de trabalho.

**Abstract:** This paper aims to analyse the offered education at IFTM – Campus Paracatu, as well as the socio-economic and professional reality in the alumni of the Campus. Besides that, this study is part on the work performed of the Alumni's Comission Campus Paracatu. The methodology was pointed in questionnaires that was apply at alumni that formed in first and second semesters on 2013. The results show which the Computer Course is the one who form the most. However, the alumni to receive low wages.

**Keywords:** Alummi. Professional Education. Job Market.

## 1. Introdução

O crescimento produtivo e econômico seguido dos avanços nos processos de industrialização visualizados atualmente têm contribuído para uma maior demanda por profissionais qualificados em diversas áreas do mercado de trabalho. O rápido crescimento produtivo existente no Brasil tem aumentado a procura por cursos de

---

<sup>1</sup> Mestre em Sistemas de Produções pela Unifenas. Professor de Gestão. Coordenação de Estágios e Egressos. Email: [williamjunio@iftm.edu.br](mailto:williamjunio@iftm.edu.br)

<sup>2</sup> Mestre em Educação pela Universidade de Brasília. Professora de Gestão. Email: [terezinhaaguiar@iftm.edu.br](mailto:terezinhaaguiar@iftm.edu.br)

qualificação que exijam menos tempo de formação do que os tradicionais cursos superiores.

Nesse contexto, surgem os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, cujo intuito é ofertar gratuitamente e em espaço de tempo mais curto educação profissional e tecnológica. Entretanto, é lícito analisar se as expectativas dos ingressantes nos cursos oferecidos estão sendo atendidas, e se a demanda existente no mercado de trabalho tem sido preenchida.

A partir dessas indagações, tendo por foco analisar a empregabilidade e formação profissional dos Institutos Federais, escolheu-se o Instituto Federal do Triângulo Mineiro como campo de estudo, tendo por amostra os cursos oferecidos no Campus Paracatu, situado na cidade de Paracatu, região noroeste do estado de Minas Gerais. Este trabalho foi desenvolvido pela Coordenação de Estágios e Egressos, em parceria com a Comissão de Egressos existente no IFTM – Campus Paracatu.

O objetivo deste trabalho é analisar a formação fornecida pelo IFTM – Campus Paracatu, bem como a realidade socioeconômica e profissional dos egressos do referido Campus, para todas as áreas, em especial para os cursos de Tecnologia da Informação.

Justifica-se a importância desse trabalho com base nos objetivos centrais da criação dos Institutos Federais de Ciência e Tecnologia, que é promover a qualificação profissional, com vistas à inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho. Além disso, é importante também conhecer o perfil socioeconômico dos egressos, com vistas também ao aprimoramento e adequação da oferta de cursos.

Sampaio (2013) destaca que ainda são poucas as pesquisas feitas efetivamente com os egressos, a maioria das pesquisas centram-se em analisar a percepção e avaliação dos empregadores. A literatura existente sobre estudos com egressos ainda é pequena. Em se tratando da educação profissional esse número se mostra ainda mais reduzido, visto ser uma área de formação de recente expansão. A partir disso, esse estudo poderá contribuir para que se conheça mais o perfil do egresso dos cursos profissionalizantes bem como dos alunos dos Institutos Federais.

## 2. Mercado de Trabalho e Qualificação

Com o desenvolvimento industrial brasileiro e as transformações decorrentes deste, tem-se visualizado uma maior exigência do mercado por mão de obra qualificada, papel que tem sido desempenhado pela educação profissional (CASTRO, 2010). De acordo com Vieira, *et. al* (2011), os novos padrões do sistema produtivo exigem cada vez mais qualidade, flexibilidade e maior produtividade. E nesta realidade, o conhecimento técnico aparece como vantagem competitiva para o profissional se manter no atual mercado de trabalho.

Ainda, afirma Castro (2010) que a partir dessas novas exigências mercadológicas por qualificação, seguidas pelo novo modelo de desenvolvimento econômico visualizado, passam a existir mais políticas públicas destinadas à qualificação profissional, focada principalmente nas áreas tecnológicas, cujo objetivo é atender as demandas da indústria.

A partir dessas necessidades, surgem em 2008 como instrumento de políticas públicas para a educação profissional, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

“Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei (BRASIL, 2008).”

A lei de criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, em seu art.7º, parágrafo V, ressalta que os Institutos Federais têm o objetivo de “estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional”.

Os Institutos Federais representam uma forma de ensino que qualifica o profissional para o mercado de trabalho, buscando integrar o conhecimento

propedêutico ao conhecimento técnico. Por esse motivo, essas instituições têm se consagrado como referência em educação profissional no país (PICANÇO, et al, 2012).

Castro (2010) afirma que é necessário que existam políticas públicas que estimulem a formação de profissionais que estejam aptos a lidar com as inovações tecnológicas, contribuindo também na capacidade de aprendizagem das empresas.

Dados do Ministério da Educação indicam que a situação de inserção no mercado de trabalho de técnicos e tecnólogos egressos se situam na mesma proporção que corresponde atualmente a 70%, isto é, no Brasil cerca de 70% de técnicos e tecnólogos formados na rede federal de educação profissional e tecnológica encontram-se empregados (BRASIL, 2009).

O domínio de técnicas cada vez mais apuradas têm sido cada vez mais solicitadas, devido a implantação de altas tecnologias em muitas áreas do conhecimento. O mercado de trabalho exige cada vez mais profissionais que tenham uma formação multidisciplinar, aptos a trabalhar em equipe, assumir posições de liderança, que tenham domínio das diversas tecnologias e atitudes inovadoras e criativas (MIRANDA, *et. al*, 2014).

### 3. Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido com os alunos dos cursos técnicos e tecnólogo do IFTM – Campus Paracatu. Como método de coleta de dados, foi utilizado predominantemente o questionário, contendo perguntas abertas e fechadas, feitas a um universo de 60 entrevistados nos quatro cursos existentes no Campus Paracatu.

O IFTM - Campus Paracatu foi criado no ano de 2009, possui atualmente 582 alunos matriculados e conta atualmente com três cursos técnicos (nas modalidades Integrado e Concomitante/Subsequente) e um curso tecnólogo. Os cursos técnicos dividem-se em Técnico em Eletrônica, Técnico em Informática e Técnico em Administração (anteriormente denominado Técnico em Comércio). O curso tecnólogo existente é o de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS). Os cursos técnicos

concomitante/subsequente possuem 1,5 anos de duração e os cursos técnicos integrado ao ensino médio e o tecnólogo possuem 3 anos de duração.

A aplicação metodológica deste trabalho foi dividida em duas partes principais. Inicialmente, procedeu-se ao conhecimento de informações pessoais dos egressos com vistas ao contato dos mesmos. De posse desses dados, realizou-se uma entrevista pessoal com cada aluno. A análise dos dados foi feita com o auxílio do *software Excel*, utilizando-se gráficos e tabelas para a visualização dos resultados encontrados.

O total de alunos entrevistados foi de 15 do curso Técnico em Comércio, 12 do curso Técnico em Eletrônica, 24 do curso Técnico em Informática e 9 do curso de ADS que se formaram no primeiro e segundo semestre de 2013.

Quanto ao trabalho desenvolvido pela Comissão de Egressos do Campus Paracatu, destacam-se algumas ações que têm sido implementadas, no intuito de aprofundar o conhecimento e os estudos a respeito dos egressos da instituição. No âmbito dessas ações, a comissão tem implementado diversas estratégias, das quais se destacam:

- 1) Criação de um questionário padrão aplicado a todos os egressos;
- 2) Implantação de um banco de dados contendo informações pessoais e socioeconômicas dos egressos;
- 3) Criação de um sistema de mala direta para envio de informações úteis aos egressos via correios e e-mail;
- 4) Planejamento para implantação de uma página eletrônica do egresso, contendo informações sobre estágios, cursos, notícias do IFTM e fórum de discussão;
- 5) Ainda, a comissão de egressos pretende implantar um sistema eletrônico cuja função seja cadastrar currículos de egressos, com vistas a possíveis vagas de empregos e estágios. O próprio egresso poderá alimentar os dados no sistema, cadastrando por meio do seu CPF os seus dados;
- 6) Criação do 1º Encontro do Ex-Aluno, um evento específico para reunião dos egressos, que irão se confraternizar, sendo oportunizado também neste momento pesquisas e obtenção de informações com os egressos.

#### 4. Resultados da Pesquisa

No ano de 2013 o IFTM – Campus Paracatu obteve 72 egressos. Destes, 60 (84%) responderam a pesquisa e 12 (16%) se abstiveram de respondê-la. A seguir, serão apresentados os principais resultados obtidos na pesquisa realizada.

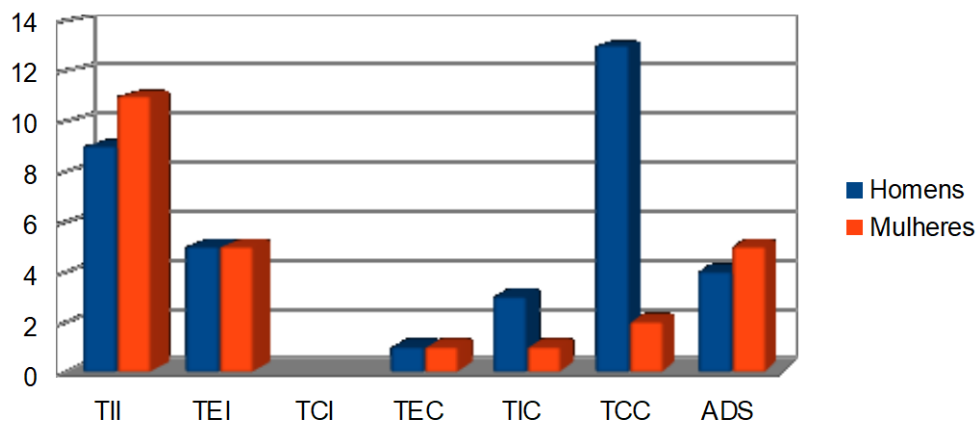
Dentre os Técnicos em Informática Integrado (TII) entrevistados, 9 eram homens (40%) e 11 (60%) mulheres, um dado importante para análise, visto que a maioria dos ingressantes nos cursos Técnico em Informática são homens. Quanto ao curso Técnico em Eletrônica Integrado (TEI), foram entrevistados 10 formandos, sendo 5 (50%) homens e 5 (50%) mulheres. O curso Técnico em Comércio Integrado (TCI) ainda não obteve nenhuma turma egressa, visto ter sido o curso criado em 2010.

Com relação aos cursos concomitante/subsequente, no curso Técnico em Eletrônica (TEC) formaram nesse período 2 alunos, sendo 1 (50%) homem e 1 (50%) mulher. Quanto ao curso Técnico em Informática (TIC) concluíram o curso 4 alunos, sendo 3 homens (75%) e 1 mulher (25%). No curso Técnico em Comércio (TCC) concluíram 15 alunos, sendo 2 homens (14%) e 13 mulheres (86%).

Por fim, com relação ao curso tecnólogo Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), concluíram o curso 9 alunos, sendo 4 homens (44%) e 5 mulheres (56%).

Os dados acima apresentados encontram-se ilustrados no Gráfico 1:

**Gráfico 1: Concluintes dos cursos ofertados no IFTM – Campus Paracatu por modalidade e gênero**



**Fonte:** Carmo e Souza (2014)

Analisando a quantidade de alunos concluintes por curso técnico, percebe-se que o curso Técnico em Comércio foi o que teve um maior número de concluintes. Isso pode estar relacionado aos índices de evasão escolar encontrados no Campus. Dados do IFTM (2013), revelaram que a evasão em cursos técnicos foi mais predominante nos cursos técnicos em Eletrônica e Informática, conforme demonstra a Tabela 1:

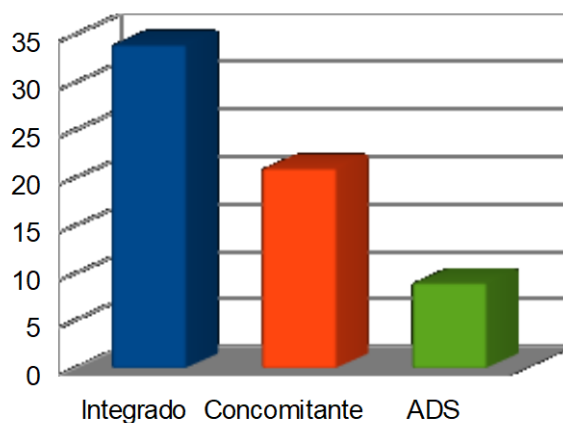
**Tabela 1: Evasão escolar registrada nos Cursos Técnicos do IFTM - Campus Paracatu para o primeiro semestre de 2013 (em número de alunos)**

	Concomitante/Subsequente	Integrado
	2013/1	2013/1
Técnico em Comércio	20	5
Técnico em Informática	31	19
Técnico em Eletrônica	42	6
	93	30

**Fonte:** IFTM (2013).

Analisando os números de modo geral no Campus Paracatu, percebe-se que nos cursos integrados o percentual de concluintes foi maior que nos cursos concomitante e superior. Na modalidade integrado, foram 34 alunos (53%), no concomitante/subsequente foram 21 alunos (33%) e no tecnólogo apenas 9 alunos (14%) concluíram seus cursos, conforme demonstra o Gráfico 2.

**Gráfico 2: Concluintes dos cursos ofertados por modalidade**

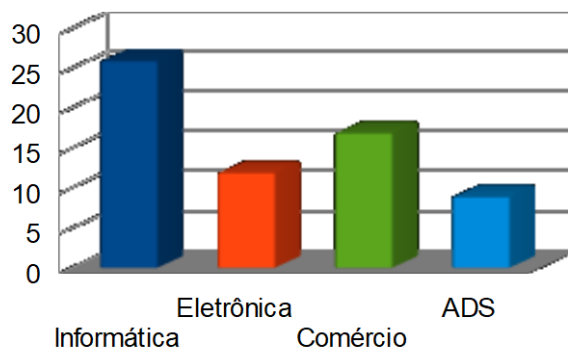


**Fonte:** Carmo e Souza (2014)

Analisando também a quantidade de concluintes por área de curso, percebe-se que o curso técnico em Informática obteve o maior número de alunos concluintes, sendo 24 (40%) estudantes. O curso técnico em Comércio obteve 15 concluintes (25%), o técnico em Eletrônica apresentou 12 concluintes (20%) e o curso tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) apresentou 9 concluintes (15%).



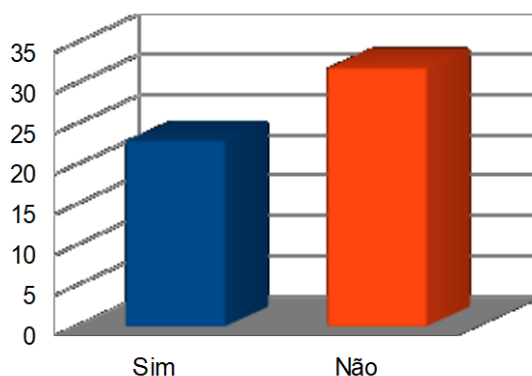
**Gráfico 3: Concluintes dos cursos ofertados por área cursada**



**Fonte:** Carmo e Souza (2014)

Também foi questionado aos entrevistados (apenas dos cursos técnicos) sobre a continuidade dos estudos dos mesmos em um curso superior, sendo que, dentre os 51 concluintes do ensino técnico integrado e concomitante, 21 estudantes (42%) responderam que ingressaram no curso superior e 30 egressos (58%) não o fizeram.

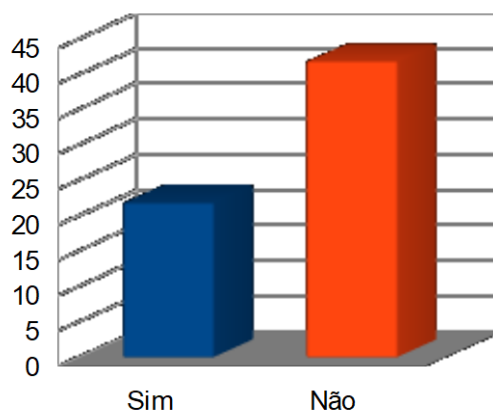
**Gráfico 4: Concluintes dos cursos técnicos ofertados que ingressaram no curso superior**



**Fonte:** Carmo e Souza (2014)

No que tange à inserção profissional dos egressos, dentre os 60 concluintes, 20 entrevistados (33%) responderam que trabalham na área em que se formaram e 40 egressos (67%) responderam que não trabalham na área.

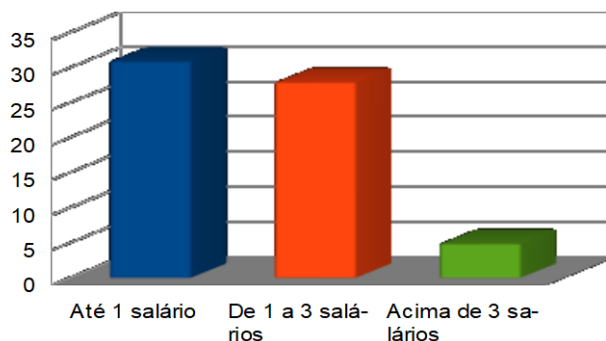
**Gráfico 5: Concluintes que trabalham na área de formação cursada**



**Fonte:** Carmo e Souza (2014)

Quanto à renda atual recebida pelos egressos, 31 entrevistados recebem até 1 salário mínimo (48%), 28 egressos (44%) recebem entre 1 e 3 salários mínimos e os 5 (8%) restantes recebem de 3 a 5 salários mínimos.

**Gráfico 6: Renda atual recebida após formação**



**Fonte:** Carmo e Souza (2014)

Fazendo uma análise comparativa dos resultados alcançados com egressos no ano de 2013 com relação aos dados de 2011 e 2012, algumas conclusões podem ser obtidas.

Com relação aos concluintes observados nesse período, observa-se na Tabela 2 que foi maior o número de concluintes observado no ano de 2013, crescendo 20% com relação ao ano de 2011 e 71% com relação ao ano de 2012. Esses dados corroboram a expansão da atuação do Instituto Federal na cidade Paracatu.

**Tabela 2: Número de concluintes totais do IFTM – Campus Paracatu**

	2011	2012	2013
Número de concluintes	60	42	72

**Fonte:** IFTM (2013); Carmo e Souza (2014)

Quando se analisam os concluintes por curso técnico, percebe-se que nos três anos analisados quem mais concluiu o curso foram os alunos do curso técnico em Informática, conforme apresentado na Tabela 3. Justifica-se esse dado com o fato de que nenhuma turma de Técnico em Comércio foi ainda concluída.

**Tabela 3: Número de concluintes por curso/área**

	Informática	Eletrônica	Comércio
2011	31	4	0
2012	25	7	10
2013	24	12	15
Total	80	23	25

**Fonte:** IFTM (2013); Carmo e Souza (2014)

Com relação aos alunos que ingressaram no curso superior após a conclusão do curso técnico, percebe-se que houve uma redução com o passar dos anos, decrescendo 40% com relação a 2011, conforme os dados ilustrados na Tabela 4. Essa é uma questão que deve ser cautelosamente discutida, visto que à primeira imagem esse dado pode ser considerado um fator negativo para a instituição, entretanto, se considerarmos os Institutos Federais como promotores da oferta de cursos profissionalizantes com o

objetivo de inserção no mercado de trabalho, esse dado pode ser visualizado de outra forma, pois o aluno que não ingressou no curso superior pode estar deixando o curso técnico para ingressar imediatamente no mercado de trabalho, em detrimento de cursar o ensino superior.

**Tabela 4: Concluintes dos cursos técnicos que ingressaram no curso superior**

	2011	2012	2013
<b>Ingresso no curso Superior</b>	31	26	22

**Fonte:** IFTM (2013); Carmo e Souza (2014)

Quanto à inserção no mercado de trabalho na área de profissionalização, os números ainda são bem maiores de alunos que não trabalham na área de formação inicial, havendo uma diminuição entre os anos de 2011 e 2012 e um leve aumento em 2013, todavia, ficando sempre maiores do que a quantidade que trabalha na área, segundo demonstra a Tabela 5. Esse fator deve ser analisado, pois é preciso analisar se as áreas ofertadas nos cursos do IFTM – Campus Paracatu possuem demanda local e regional.

**Tabela 5: Concluintes que trabalham na área de formação cursada**

	2011		2012		2013	
<b>Trabalham na área de formação</b>	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
	8	27	7	35	22	42

**Fonte:** IFTM (2013); Carmo e Souza (2014)

Por fim, com relação à renda atual recebida pelos egressos, conforme apresentado na Tabela 6, prevaleceu nos três anos o valor de até 1 salário mínimo, seguido pela renda de 1 a 3 salários mínimos. Esse fato demonstra que os egressos dos cursos ofertados no Campus ainda são alocados para cargos de baixa remuneração.

**Tabela 6: Renda atual recebida após formação**

	Até 1 salário	De 1 a 3 salários	De 3 a 5 salários
<b>2011</b>	17	13	5
<b>2012</b>	25	17	0
<b>2013</b>	31	28	5

**Fonte:** IFTM (2013); Carmo e Souza (2014)

## 5. Conclusões

O estudo apresentado buscou analisar o perfil socioeconômico e a empregabilidade dos egressos do IFTM – Campus Paracatu. Todavia, é mister destacar algumas limitações da pesquisa, sendo necessário um estudo mais aprofundado com os egressos para o conhecimento de algumas informações relevantes, como a quantidade de alunos que trabalham em detrimento dos que apenas estudam, a percepção dos mesmos quanto à formação recebida e dentre os alunos que ingressaram em um curso superior, quantos ingressaram na mesma área de formação técnica.

Tanto no ano analisado – 2013 - quanto na comparação com os dois anos anteriores, o curso de Informática foi o curso que mais obteve concluintes. Esse dado reforça a importância que os cursos de Tecnologia da Informação têm alcançado na esfera educacional. Envolvidos na era da informação, tais cursos tem alcançado um patamar de destaque, formando e capacitando profissionais. Todavia, percebe-se que as remunerações oferecidas ao egresso ainda são baixas, o que pode ser justificado pela sua falta de experiência profissional.

Entretanto, apesar das limitações o estudo contribui para que se conheça a realidade do egresso que conclui um curso técnico ou tecnólogo no Campus Paracatu. A importância do conhecimento dessa realidade vai além de apenas informações numéricas, perpassando pelo conhecimento de fatores como a empregabilidade dos formandos, que contribui para o vislumbre do alcance da missão do IFTM, que é de “Ofertar a Educação Profissional e Tecnológica (...) promovendo o desenvolvimento na perspectiva de uma sociedade inclusiva e democrática” (IFTM, 2013).

Espera-se que os resultados desse trabalho sirvam como base aos cursos técnicos e tecnólogos existentes nos Institutos Federais, no intuito de contribuir para um aprofundamento dos estudos de inserção profissional e empregabilidade e na melhoria dos cursos ofertados. Para o IFTM- Campus Paracatu, este estudo contribui para que se conheça melhor a realidade socioeconômica e profissional do egresso, bem como para

estreitar as relações existentes entre a instituição e aqueles que incrementaram o seu saber neste local.

## 6. Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências.

BRASIL. Pesquisa Nacional de egressos dos cursos técnicos da rede federal de educação profissional e tecnológica (2003-2007). Coordenação, Carla Nogueira Patrão, Marcelo Machado Feres. Natal: IFRN, 2009.

CASTRO, A. M. A ocupação do tecnólogo no mercado de trabalho: um estudo comparativo dos cursos superiores de tecnologia do IFNMG - Campus Januária. Dissertação. Mestrado em Educação. Universidade de Brasília. 2010.

INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (IFTM). Núcleo de Apoio Pedagógico. Dados de evasão escolar no IFTM em 2013/1. Paracatu, MG, 2013.

MIRANDA, L. F.; MASSON, T. J.; MENDES, M.; MUNHOZ, A. H.; CASTANHEIRA, A. M. P.; Acompanhamento de alunos egressos de engenharia de materiais da UPM. **Anais do XXXIV COBENGE**, 2006. Disponível em: Acesso em: 27 out. 2014.

PICANÇO, C. S.; BRAGHINI, C.R.; CARVALHO, E.S. de; MURICY, J. dos S. A importância da educação profissional e tecnológica para o desenvolvimento do ecoturismo em comunidades locais. In: **VII Congresso norte nordeste de pesquisa e inovação**, 2012. Disponível em: Acesso em: 27 out. 2014.

SAMPAIO, M. V. D. Educação Profissional: a expansão recente do IFRN e a absorção local dos egressos no mercado de trabalho. Dissertação. Mestrado em Economia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2013.

VIEIRA, M. S. O. C; GOMES, D. C; SILVA, J. M. O papel do IFRN para a qualificação e empregabilidade: um estudo dos egressos do curso de informática do IFRN em Currais Novos/RN. **Revista Holos**. Ano 27, Vol I. 2011.